

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 155, REALIZADA EM 17 DE JULHO DE 1996.

Aos dezessete dias do mês de julho, do ano de mil novecentos e noventa e seis, às dezenove horas, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo, em sua Sede, sob a Presidência do vereador Carlos Henrique Schaeffer, estando ainda presentes os seguintes edis: Roque Danilo Exner, Arlindo Vogel, José Führ, Mauro Moacir Diefenbach, Renato José Schneider, João Adelmo Welter, Francisco Exner e Agenor Eloir Schmidt. O Presidente declarou aberta a Reunião, e solicitou de imediato, ao Secretário da Mesa Diretora, vereador Roque D. Exner, a procedência da leitura da Ata da reunião anterior. Colocada em discussão, e, não havendo objeções, foi a mesma aprovada por unanimidade.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA - Do Secretário de Estado da Justiça e da Segurança, José Fernando Cirne Lima Eichenberg, Of.nº 1.484/96-GAB, encaminhando descrição do Programa de Desenvolvimento de Segurança no Trânsito no Estado do Rio Grande do Sul; Da Fundação Oswaldo Cruz as revistas Dados/Radis Nº 19 - junho de 1996 e Súmula/Radis Nº 60 – Junho/96 Do Poder Executivo os seguintes ofícios: Of.nº 071/Gab/96, informando os valores referentes a receita e despesa relativas ao mês de abril de 1996.Of.nº 072/Gab/96 encaminhando o Projeto de Lei que autoriza o Poder Executivo a complementar o custeio das despesas do subprograma Nº 07 da Lei Municipal Nº 157, de 30 de maio de 1996.

DISTRIBUIÇÃO DE PROJETOS - Foi nomeado relator do Projeto de Lei Nº 16/96, que autoriza o Poder Executivo a complementar o custeio das despesas do subprograma Nº 07 - Lei Municipal Nº 157, de 30 de maio de 1996, o vereador Renato José Schneider.

ORDEM DO DIA - Houve a votação do seguinte projeto de lei: Projeto de Lei Nº 15/96, que amplia o programa de apoio ao pequeno e médio produtor rural - Lei Municipal Nº 145, de 25 de janeiro de 1996. Explicou o relator, vereador Agenor E. Schmidt, que devido à grande procura dos agricultores pelo serviço, objeto do Projeto, o número de horas destinadas não era o suficiente e daí o motivo da ampliação. Disse o relator que solicitara ao executivo que informasse o número de pessoas atendidas e inscritas no referido subprograma. E que, em 28 (vinte e oito) de março, do corrente ano, recebera a relação dos atendidos e dos inscritos. E na época havia 63 (sessenta e três) pessoas inscritas e se todos fossem utilizar as dez horas as quais tem direito, já ultrapassaria o número de horas licitadas que haviam sido 600 (seiscentas). Em seu parecer o relator, vereador Agenor Eloir Schmidt se manifestou favorável ao Projeto. Perguntou o vereador Arlindo Vogel ao relator, se as pessoas inscritas para serem beneficiadas eram aquelas não atendidas no ano anterior ou se eram novos inscritos. Respondeu o relator, vereador Agenor E. Schmidt, que havia alguns que não haviam sido atendidos no ano anterior e os demais eram novos inscritos, mas que primeiro seriam atendidos aqueles que tivessem se manifestado antes. Comentou o vereador Arlindo Vogel que se os trabalhos fossem encerrados num ano, no seguinte deveria de ser seguida a ordem de inscrição, só que isso não ocorrera. Pois no presente dia agricultor recebera a máquina para que fosse feito seu serviço, mas que esse já estava inscrito a quase dois anos, enquanto que outros que se manifestaram a pouco tempo já o haviam sido. Perguntou o vereador José Führ se era cobrado o tempo do deslocamento da máquina até o local da obra, visto que agricultor reclamara que só foram trabalhadas três horas e que no recibo de cobrança constaram 4 (quatro) horas. Expôs o vereador Agenor E. Schmidt que o agricultor não deve assinar a ficha de prestação do serviço se as horas constantes nessa não coincidem com as trabalhadas. Falou ainda o vereador José Führ que alguns açudes foram muito mal feitos, pois o de seu cunhado secava no verão, visto que o operador da máquina soterrara coqueiros através dos quais a água estava escapando. Perguntou ainda o vereador Arlindo Vogel, que os colegas entendiam por acessos, apresentado no tipo de programa. Pois a seu ver abertura de acessos era abertura de qualquer acesso, não importando para onde fosse. E que nos anos anteriores fora dito que não seria todo tipo de acesso e se essa posição ainda era mantida pelos colegas. Como houve divergência quando ao significado do termo acessos ficou o relator incumbido de obter informações junto ao Poder Executivo sobre o real sentido do termo. Em votação o Projeto, foi o mesmo aprovado por unanimidade em 1ª (primeira) votação.

EXPOSIÇÕES PESSOAIS - Convidou o vereador Arlindo Vogel os colegas vereadores para participarem da festa de São Joao que a Escola Municipal Borges de Medeiros, da localidade de Picada Schneider, realizaria no sábado dia 20 (vinte), do corrente mês. Pediu também, na oportunidade, o vereador José Führ, que fosse enviada correspondência ao Poder Executivo,

solicitando que fosse alargada a Rua na localidade de Morro do Pedro, no trecho compreendido entre as entradas das estradas de carreta dos munícipes Edvino Graeff e Inácio Graeff. E que também fosse aberto o valo de escoamento de água paralelo a estrada, no citado local. Como mais nada houvesse para ser deliberado, Presidente declarou encerrada a Reunião, marcando a seguinte, em caráter ordinário, para o dia 24(vinte e quatro) de julho, do corrente ano, no mesmo local e horário. E, para constar, Cesar Alberto Karling, Assessor Legislativo, elaborou a presente Ata, a qual após lida e aprovada, será subscrita pelo Presidente e Secretário da Mesa Diretora.